

Koisas

São coisas de qualquer lugar. Dizia isto uma velha canção brasileira, lembro-me embora vá a caminho de velho, se não morrer antes pode ser que lá chegue, sempre útil, a trabalhar no meu posto! Chego de Cabo Verde e vejo ? Koisas?. Não é crioulo, é mesmo assim! Então não é que na Ilha do Sal se bebe água dessalinizada, do Atlântico, coisa que se faz em Curaçao desde 1928 (!) e por cá dizem que isso é muito caro? É capaz de ser caro, mas não sei como tem Cabo Verde mais recursos financeiros que Portugal. Será barato não ter um único avião tipo Canadair? Talvez, dirão, podem sempre pedir-se emprestados, como ajuda de emergência! Não tinha pensado nessa solução, muito bem visto, desculpem! Bombeiros? Parece que com mais um pouco e não serão necessários, restarão as ambulâncias. Sempre ficará mais barato. É como aqueles génios que defendem as lojas chinesas, tudo chinês porque ?é mais barato?; já lhes explicaram como é viver num país com toda a gente no desemprego, ou à fome? O barato sai muito caro, invariavelmente. Mas entretanto? Sabem que uma estação de serviço, sim, assim uma coisa tipo aquilo que há por aí pelas auto-estradas, com umas instalações para fazer xixi, uns locais a vender chocolates, café, umas gasolinhas para os carros, isso, é uma estação de serviço! Estás a brincar? Chega de conversa! Não, falo a sério!!!! Sabiam que o Desígnio Nacional Primordial é construir uma enorme (bem, mais ou menos) estação de serviço para aviões? E fica caro, caríssimo! É o problema das outras de que vos falei, em vez de carros tem aviões! Que progresso! E o ?Hub?? Já vos falaram disso? Um ?Hub? é mais ou menos um ? distribuidor?, neste caso de tráfego aéreo! A nova estação, situada num conhecidíssimo local chamado Bota, servirá para a entrada e saída de aviões na Europa! Já viram que qualquer pessoa, vinda de outro Continente, quereria mesmo entrar na Europa por um ?Hub?, chamado, por exemplo ?Ota?, situado na Ucrânia ou na Letónia? Hum, talvez não estivesse interessado? E depois, depois de se ter desferroviarizado o País, num labor imenso, eis que urge a alta velocidade, mesmo para mercadorias! Quem anda pelo IP4 percebe as consequências da falta de ferrovias. Se as mobílias ou minério se queixam por chegarem devagar, desconheço. Mas irão andar depressa! Entretanto, mistérios da existência, não tendo disponíveis os recursos, vamos lá, de? Cabo Verde, vamos ter de poupar muito, mas muito mesmo, para realizar estes maravilhosos sonhos. A todos um bom ano lectivo.